



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES  
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

1

2

3

4

Ata 2017-02

5

Comitê de Investimentos

6

7 Aos vinte e seis dias do mês de janeiro, às quatorze horas e cinco minutos, na sala de  
8 reuniões, 14º andar do prédio, nas dependências do Previmpa, situado na Rua Uruguai,  
9 número 277, nesta Capital, reuniu-se o Comitê de Investimentos deste Departamento,  
10 em sua segunda reunião ordinária do ano de dois mil e dezessete. Constatada a  
11 existência de quórum, compareceram os membros: Rodrigo Machado Costa, Diretor  
12 Administrativo-Financeira e Presidente do Comitê de Investimentos; Renan da Silva  
13 Aguiar Representante titular do Conselho de Administração do Previmpa; Rogério de  
14 Oliveira e Carlos Fabretti Patrício, Economistas da Unidade de Investimentos; Giordana  
15 Zimmermann Besen, Atuária da Assessoria de Planejamento do Previmpa, o Sr.  
16 Gamaliel Valdovino Borges; Procurador Municipal; o Sr. Antônio Carlos da Costa  
17 Pinto, Chefe da Unidade Gestora de Ativos Imobiliários do Previmpa. Como  
18 participante ouvinte apresenta-se, para a reunião, e a Srta. Daniela Silveira Machado,  
19 Assistente Técnica da Diretoria Administrativo-Financeira. Rodrigo apresenta a pauta:  
20 1. Informes Gerais 2. Análise de cenários e 3. Decisão sobre investimentos. Rodrigo  
21 inicia informando que provavelmente o Previmpa ficará “no guarda-chuva” da  
22 Secretária da Fazenda ou Planejamento e Gestão. Ele aproveita para encaminhar o e-  
23 mail recebido pelo Secretário da Fazenda, que parabenizou os membros do Comitê  
24 pelos resultados alcançados em 2016. Com a palavra, Carlos Fabretti comenta sobre a  
25 portaria do ministério Nº 1/2017 do Ministério da Fazenda, cuja a rotina interna de  
26 controle do processo de investimento deveria mudar na semana que vem e por isto  
27 elaborou material de crítica do novo DAIR que esta com o Diretor Administrativo  
28 Financeiro e com o Chefe da Unidade. Ele também levanta o assunto do  
29 credenciamento, que exige atenção e fala sobre a adequação da Instrução Normativa nº  
30 02/2016 e do Decreto do Comitê de Investimento, tudo isto implica em necessidade de  
31 reunião específica. Rodrigo informa que semana que vem haverá visita da Bannisul  
32 Corretora, que trará junto com seu gerente o CEO da BlackRock para divulgação de  
33 produtos e ETFs de renda fixa, assim solicita autorização do Comitê para recebe-los,  
34 juntamente com os técnicos da Unidade de Investimentos, ao que é autorizado por  
35 todos. O Economista Rogério inicia a apresentação informando que a apresentação será  
36 melhorada assim que Dalvin, o chefe da Unidade de Investimentos, voltar das férias. A  
37 atual apresentação trará um panorama Internacional, do Brasil, Títulos Públicos e  
38 cenários. O Economista Carlos Fabretti inicia o cenário internacional mostrando que o  
39 FMI acredita no início da recuperação de economia mundial, via tração de crescimento  
40 dos Estados Unidos e da China, conforme o seu relatório de perspectivas para a

41 economia mundial. Com o crescimento de Estados Unidos e China, o mundo crescerá  
42 junto. Entretanto, embora isto não esteja explícito no relatório, esse espectro otimista  
43 não se aplica ao Brasil, por uma série de fatores. Renan questiona o porquê da previsão  
44 de crescimento do México ser superior a dos Estados Unidos tendo em vista que o  
45 primeiro “está na esteira” do segundo. Carlos responde que o número está relacionado  
46 com o tamanho do PIB, são taxas de variação, e o Petróleo mexicano. Rogério inicia a  
47 apresentação do cenário brasileiro mostrando a trajetória dos juros futuros que  
48 apresentam queda. Ele também destaca o que para ele é um paradoxo: a expectativa da  
49 indústria aparece em ascensão (vide Índice de Confiança), entretanto, a realidade mostra  
50 a queda na produção. Ele também destaca que não há perspectivas para retomada no  
51 crescimento econômico. Na sua visão, os quatro motores de crescimento, setor externo,  
52 consumo das famílias, consumo privado e gastos do governo (investimentos) não estão  
53 ativados. Ele segue apresentando as taxas de compra e venda de Títulos Públicos  
54 fornecidos pela Renascença, todas inferiores a 6%. Fabretti comenta que isso é resultado  
55 da tendência de inflação baixa. Rogério segue mostrando o novo modelo de  
56 cenários e abre para a discussão, sugerindo a aplicação em IMA5. Antônio coloca que a  
57 apresentação de Rogério está de acordo com o que ele vem observando nas notícias: os  
58 salários estão inferiores aos preços e o momento é de prudência. Carlos coloca que  
59 prefere manter as aplicações de títulos, por que compondo com títulos não se paga taxa  
60 de administração, apesar das baixas taxas de juros oferecidas nos papéis, elas também  
61 estão contidas nos fundos que refletem a rentabilidade destes papéis, por isto entre o  
62 fundo e o título é preferível o título. Em tese as compromissadas por curto período de  
63 tempo renderão juro maior que a meta atuarial e por isto podemos esperar os  
64 desenvolvimentos até reunião do FOMC e seus desdobramentos. Ele também mostra  
65 preocupação com ressalva do FMI: crescimento econômico implica em inflação e  
66 inflação implica em elevação de juros internacional e isto implica em redução de  
67 liquidez que pode quebrar empresas. Isso pode tornar mais favorável reduzir  
68 participação em fundos como o CAIXA DI LP e BB PERFIL e ir para Títulos Públicos  
69 curtos ou FUNDOS IRFM1. Renan questiona se no futuro a situação econômica não irá  
70 melhorar e por isto, poderia ser a hora de comprar os títulos. Os integrantes da mesa não  
71 enxergam melhora, e Rodrigo ainda destaca o risco político da Lava Jato e diz que  
72 momento de arriscar não é agora, e caso fosse decidido arriscar, seria melhor em Renda  
73 Variável não em títulos públicos. Fabretti ressalta que para Renda Variável é necessário  
74 olhar o credenciamento. Rogério vota no cenário que carrega Trump e Temer e vota  
75 num perfil moderado, mantendo a carteira atual. Carlos diz que taxas são precificadas  
76 pela inflação e cita duas peculiaridades brasileiras do ponto de vista microeconômico:  
77 presença de compromissadas ou LFT e o Imposto de Renda sob a base nominal o que  
78 faz as taxas de juros resistir em um movimento de queda. Gamaliel acha que é mais  
79 prudente esperar semana que vem para a consolidação dos cenários em função do  
80 FOMC e da Lava Jato. Por consenso, foi decidido manter a posição aplicando os  
81 recursos nas compromissadas, sendo que a qualquer momento poderá haver convocação  
82 de reunião extraordinária. Não havendo nenhum outro assunto a ser tratado, o  
83 Presidente da mesa, o Sr. Rodrigo Machado Costa, declara encerrada a presente reunião,  
84 sendo lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelos  
85 representantes presentes:

86  
87  
88  
89  
90



## Comitê de Investimentos Reunião Ordinária 02-26/01/2017

- 1- Panorama internacional
- 2- Panorama Brasil
- 3- Títulos Públicos
- 4- Cenários

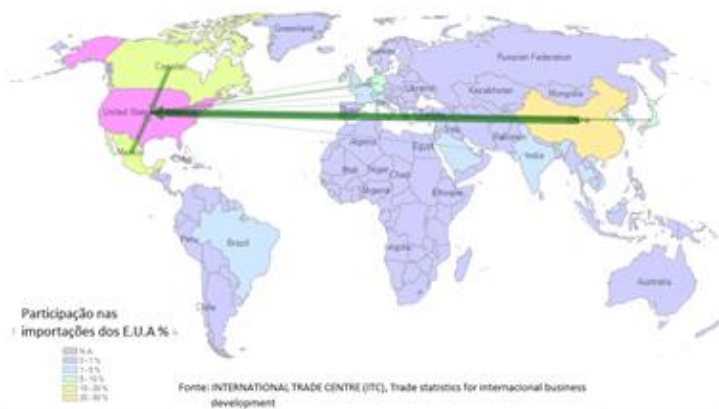
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

(Além do cenário base, caso necessário)

	Ano de 2016						48 Tr/48 Tr	
	Diferença a Aprox		Diferença a Proj. 2016		Diferença a Proj. 2016			
	2015	Estimativa	Projeção	2016	2017	2018	Estimativa	Projeção
Produção Mundial	3.2	3.1	3.4	3.6	0.0	0.0	3.1	3.6
Economias Avançadas	2.1	1.9	1.9	2.0	0.1	0.2	1.9	2.0
Estados Unidos	2.6	1.6	2.5	2.5	0.1	0.4	1.9	2.5
Zona do Euro	2.0	1.7	1.6	1.6	0.1	0.0	1.6	1.5
Japão	1.2	0.9	0.6	0.5	0.2	0.0	1.5	0.5
Países Unidos	2.2	2.0	1.5	1.4	0.4	-0.5	2.1	1.0
Emergentes NISD	4.1	4.1	4.5	4.8	-0.1	0.0	4.2	5.1
Comunidade dos Estados Independentes	-2.8	-0.1	1.5	1.8	0.1	0.1	0.5	1.5
Rússia	-5.7	-0.6	1.1	1.2	0.0	0.0	0.5	1.1
Emergentes com Desenvolvimento da Ásia	6.7	6.5	6.4	6.5	0.1	0.0	6.1	6.6
China	6.9	6.7	6.5	6.0	0.5	0.0	6.6	6.0
Índia	7.6	6.6	7.2	7.7	-0.4	0.0	6.2	7.9
ASIA N	4.8	4.8	4.9	5.2	-0.2	0.0	4.5	5.5
América Latina e Caribe	0.1	-0.7	1.2	1.1	-0.4	-0.1	-0.7	1.7
Brasil	-5.0	-5.5	0.2	1.5	-0.5	0.0	-1.9	1.4
México	2.6	2.2	1.7	2.0	-0.6	-0.6	1.9	1.4
Commodity Prices (U.S. dollars)								
Oil	-47.2	-15.9	19.9	5.6	2.0	-1.2	15.0	7.6
Nonfuel (average based on world commodity export w/o)	-17.4	-2.7	2.1	-0.9	1.2	-0.2	6.6	0.2
Consumer Prices								
Advanced Economies	0.5	0.7	1.7	1.9	0.0	0.0	1.0	1.5
Emerging Market and Developing Economies	4.7	4.5	4.5	4.4	0.1	0.2	3.9	4.0

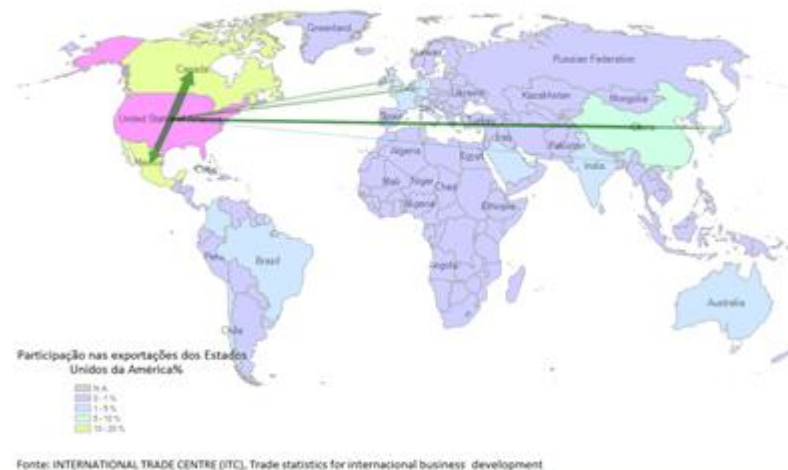
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Mapa da Distribuição dos Mercados Fornecedores para Importações para os E.U.A em 2015



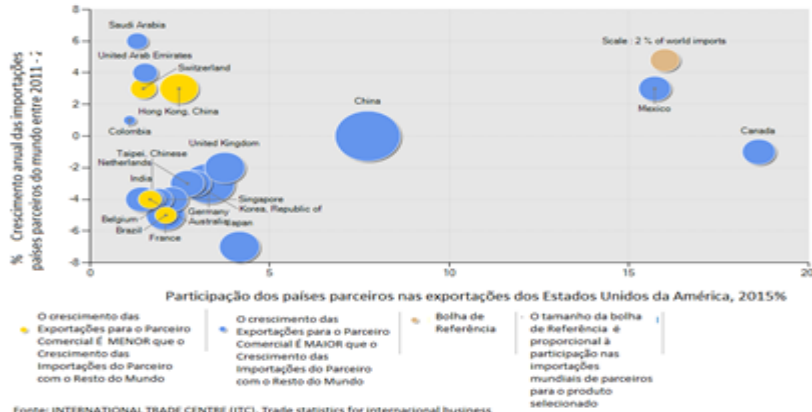
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Lista dos Mercados Importadores de um Produto Exportado pelos E.U.A em 2015



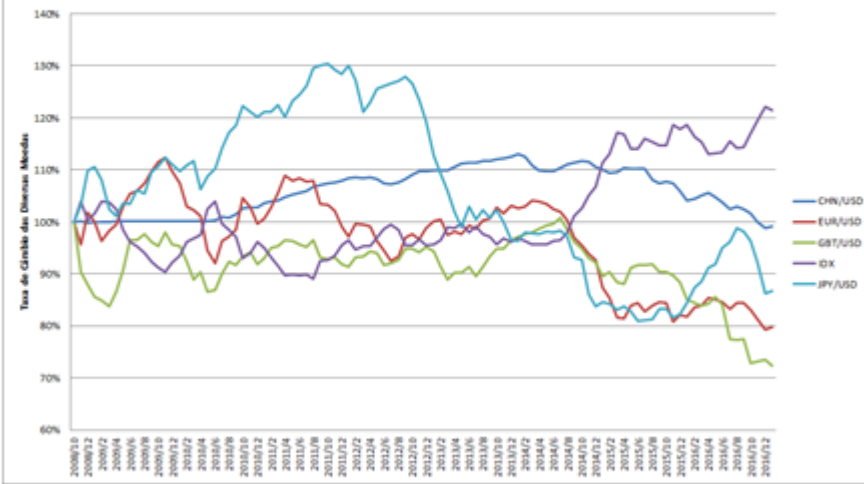
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Perspectivas de diversificação do mercado para um produto exportado pelos Estados Unidos da América em 2015



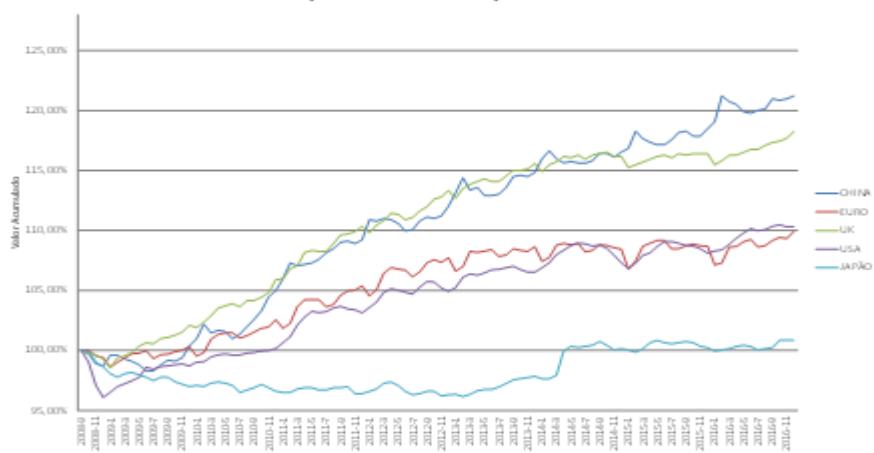
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Evolução das Taxas de Câmbio, desde 2008 até agora - Valores Médios Mensais da Última Cotação do Dia - em relação ao USD



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Evolução do índice de Inflação nos Países

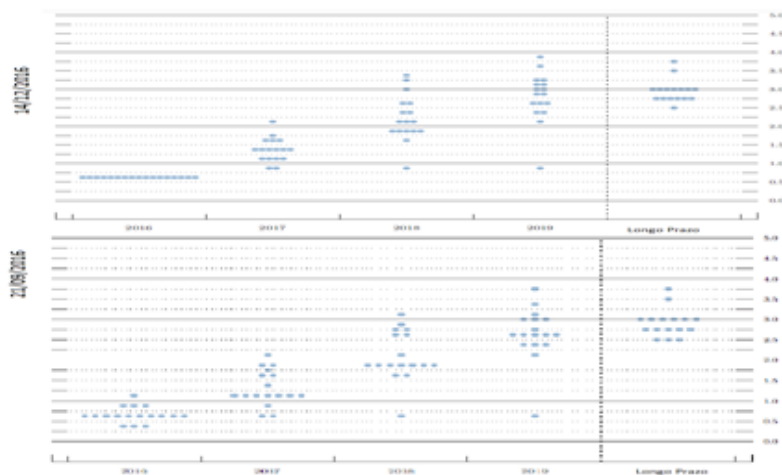


COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Perspectivas para a Taxa de Câmbio, quando composta com a Inflação



COMITÊ DE INVESTIMENTOS



### Pontos a serem Controlados

#### Tendências para os Próximos meses

- 1- Quais Políticas serão adotadas pelo governo TRUMP
- 2- Otimismo em relação a China e Estados Unidos (Revisões para cima USA sob nova Administração)
- 3- Pessimismo em relação ao Brasil, Índia e México (revisões para baixo - USA sob nova Administração Impacto no México e Venezuela)
- 4- Estímulo Fiscal à curto prazo (USA)
- 5- Normalização da Política Monetária menos Gradual
- 6- Aumento dos Preços do Petróleo através de acordo da OPEP e produtores para restrição da oferta
- 7- Forte recuperação da economia americana, indo ao Pico no Emprego.
- 8- Zona do Euro ainda tem espaço para crescer (PMIs vieram bons)
- 9- Forte Investimento em Infraestrutura e setor imobiliário na China
- 10- Flexibilização da Política Fiscal nos Estados Unidos
- 11- Taxas de Inflação nos desenvolvidos reverterem pelo aumento do preços nas commodities (apesar disso)
- 12- Repatriação de Fluxos cambiais americanos após a eleição de TRUMP
- 13- Risco China - dependência contínua de medidas de estímulo (crédito e lento tratamento dívida das empresas)
- 14- Saída de Capital da China

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

### Pontos a serem Controlados

#### Riscos Bilaterais

- 1 - Consenso Frustrante dos Benefícios da Globalização (BREXIT e TRUMP)
  - 2 - Potencial alargamento dos desequilíbrios globais
  - 3 - Enxame movimentos nas taxas de câmbio, caso ocorram respostas a grandes mudanças políticas
  - 4 - Isto irá intensificar ainda mais as pressões protecionistas
  - 5 - O aumento de restrições ao comércio e a migração prejudicaria a produtividade e os rendimentos, causando forte
  - 6 - Economias Emergentes Fragilizadas e Vulneráveis a condições financeiras globais mais severas (acho que nós ...)
  - 7 - Riscos Geo-políticos (Oriente Médio e África, refugiados, Rússia Ucrânia) - Riscos Ambiental (prolongada seca na África)
- Propagação do ZIKA (aprofundam as dificuldades nos países diretamente afetados)

### Pontos a serem Controlados

#### Tendência Prospectivas para o Futuro

##### Países Avançados

- a) Manutenção da Política Acomodatícia enquanto tiver inflação baixa
- b) Se houver espaço no orçamento, implementar políticas de proteção ao vulneráveis
- c) Calibrar Política Fiscal com a Monetária para minimizar a resistência à produção
- d) Investimento em Infraestrutura e Reforma Fiscal e equitativa
- e) Investimentos em educação, melhorando o processo de harmonização dos mercados de trabalho
- f) Promover a inovação nos mercados de produtos e serviços e no investimento empresarial (P&D)

##### Países Emergentes e em Desenvolvimento

- a) Mercados emergentes fazer práticas de gerenciamento de risco com relação à dívidas não financeiros, passivos externos não cobertos e reversões do fluxo de capital

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

## Agenda

### EUA

- 25/01/2017 Relatório sobre o Mercado de Hipotecas MGA - Juros de 30 anos e, etc...
- 27/01/2017 PIB Americano - 2º Trimestre
- 28/01/2017 Relatório para Decisão da Taxa de Juros
- 04/02/2017 Decisão da Taxa de Juros
- 04/02/2017 PIM
- 06/02/2017 Pay Roll
- 07/02/2017 Salário Comodal

### EUROPA

- 26/01/2017 Taxa de desemprego
- 20/01/2017 PIB Europeu - 2º Trimestre
- 21/01/2017 IPC da Zona do Euro
- 02/02/2017 Decisão Taxa de Juros do Reino Unido
- 04/02/2017 PIB Mês Europa

### Japão

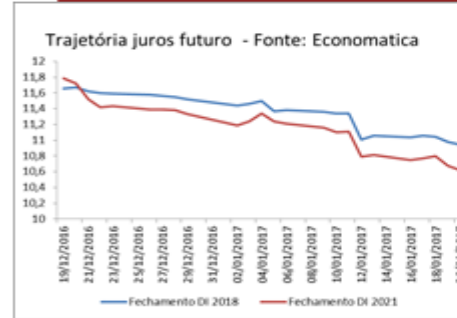
- 21/01/2017 Produção Industrial
- 21/01/2017 Desemprego
- 21/01/2017 PIM
- 12/02/2017 PIB do JAPÃO

### China

- 21/01/2017 PIM
- 02/02/2017 PIB China
- 12/02/2017 IPC da China

### Índia

- 21/01/2017 PIM
- 21/01/2017 Inflação
- 06/02/2017 PIB Índia
- 07/02/2017 Decisão da Taxa de Juros



- > Forças:
  - a) Reforma da Previdência,
  - b) Reforma Trabalhista,
  - c) Simplificação tributária, e
  - d) Eleições 2018.
- Riscos:
  - I) Delação da Odebrecht, e
  - II) Julgamento TSE Chapa Dilma-Temer

## Motores de crescimento

- 1) Setor externo: incerteza global (protecionismo, redução da liquidez) ;
- 2) Famílias: endividadas e seus integrantes desempregados;
- 3) Empresas: endividadas, não têm fluxo de caixa, retorno/PL caindo; e
- 4) Governo: investimento público não está na agenda, PEC 241.

Conclusão: dos quatro motores de crescimento, nenhum está ativo.

Data: 04/01/2017

Vencimento	Horário: 10:15					Horário: 16:10						
	ABERTURA		FECHAMENTO			ABERTURA		FECHAMENTO				
	Compra	Venda	Negócios	DI	Horário	Compra	Venda	Negócios	DI	Horário		
15/05/17	5,75	5,62		N17	11,83	10:18				16:12		
15/06/18	5,63	5,62	5,62	F18	10,92	10:22	5,64	5,63	5,63	F18	10,93	16:16
15/05/19	5,56	5,55	5,56	F19	10,38	10:26	5,59	5,58	5,59	F19	10,42	16:23
15/06/20					10:28		5,64	5,60		F20	10,49	16:26
15/05/21	5,70	5,69		F21	10,57	10:30	5,68	5,67	5,68	F21	10,61	16:32
15/06/22	5,78	5,76		F21	10,58	10:31	5,74	5,72	5,73	F21	10,62	16:35
15/05/23	5,71	5,69		F21	10,58	10:33	5,70	5,66		F21	10,62	16:37
15/06/24	5,67	5,63		F21	10,58	10:35	5,66	5,60		F21	10,62	16:40
15/06/26	5,70	5,68		F21	10,57	10:37	5,67	5,65	5,65	F21	10,62	16:44
15/06/30					10:38		5,60	5,50		F21	10,62	16:46
15/05/35	5,63	5,58		F21	10,58	10:40	5,57		5,56	F21	10,62	16:49
15/06/40					10:41						16:49	
15/05/45					10:41		5,62	5,59	5,60	F21	10,62	16:57
15/06/50	5,61	5,59		F21	10,58	10:44	5,57	5,54	5,56	F21	10,62	17:00
15/05/55					10:45		5,55			F21	10,62	17:01



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Distribuição dos Ativos do PREVIMPA			
ATIVOS	SALDO R\$	%Pat	Pat Acum
BB FLUVD	447.774,44	0,03%	0,03%
DISPONIBILIDADES RF	7.836,57	0,00%	0,03%
CAIXA BRASIL DI LP	478.648,26	0,04%	0,07%
BB PERF L	26.136.706,46	1,93%	2,00%
COM PROMISSADA	84.255.989,53	6,22%	8,22%
LF T20180301 - 210100	42.381.952,16	3,14%	11,37%
LF T22220901 - 210100	263.348.106,06	19,43%	30,80%
NTNB20180815 - 780199	305.881.484,00	22,58%	53,38%
NTNB20190515 - 780199	287.681.651,63	21,24%	74,62%
NTNB20200815 - 780199	92.389.636,06	6,82%	81,44%
NTNB20210515 - 780199	60.717.609,28	4,48%	85,92%
NTNB20220815 - 780199	30.814.509,02	2,28%	88,20%
NTNB20230515 - 780199	30.314.804,08	2,25%	90,45%
NTNB20450515 - 780199	31.688.325,04	2,34%	92,79%
NTNB20500815 - 780199	32.488.757,56	2,40%	95,19%
CAIXA MA-B 5	18.884.280,09	1,38%	96,57%
BANRISUL INDICE	2.793.469,59	0,21%	96,78%
BANRISUL NFRA	309.587,83	0,02%	96,80%
SHARES BOVA11	35.064.114,00	2,59%	99,39%
CAIXA FI BR IBX50	7.875.194,45	0,58%	99,97%
BB PPE	419.181,79	0,03%	100,00%
TOTAL	1.364.180.677,82		

COMITÊ DE INVESTIMENTOS